



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Abril 2018

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Ana Cláudia Nonato

Vitória Orind

Sergio Paulino de Carvalho

Nota: Autorizada a reprodução, desde que citada a fonte.

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua Mayrink Veiga 9, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-910, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2018-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos protocolados no Instituto e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>) a partir do 5º dia útil de cada mês e tem por objetivo analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

O Boletim tem como fonte de dados as **Estatísticas Preliminares** dos depósitos de propriedade industrial do INPI que começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). A Assessoria é a unidade do INPI responsável pela produção das principais estatísticas relativas à concessão de direitos de propriedade intelectual no país. Ao final desta publicação constam considerações metodológicas relevantes acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu terceiro ano de publicação, a edição de abril de 2018 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a março de 2018. Neste mês, os pedidos de depósito de propriedade industrial totalizaram 2.492 patentes, 17.776 marcas, 475 desenhos industriais, 160 programas de computador e 105 contratos de tecnologia. Não ocorreram pedidos de topografia de circuitos integrados e de indicações geográficas. Apresentaram aumento em relação ao mês anterior os pedidos de patentes (29,6%), marcas (26,1%), desenhos industriais (8,0%), programas de computador (70,2%) e contratos de tecnologia (20,7%). Os pedidos solicitados de forma eletrônica, em março/2018, corresponderam a 94,7% em patentes, 99,7% em marcas e 97,5% em desenhos industriais. Passaram a ser aceitos exclusivamente sob a forma de peticionamento eletrônico os requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos (a partir de 01/01/2017), além dos pedidos de registro de programa de computador (a partir de 12/09/2017).

No que tange às decisões, em março de 2018 foram concedidas 763 patentes e registradas 11.325 marcas, 981 desenhos industriais e 230 programas de computador. Foram averbados 103 contratos de tecnologia.

DESTAQUES | MARÇO 2018
Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIALIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
2016	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
2017	28.667	186.103	6.000	1.692	1.166	10	3
Acumulado no ano							
Janeiro/2018	2.197	13.767	367	153	75	0	0
Fevereiro/2018	1.923	14.097	440	94	87	0	0
Março/2018	2.492	17.776	475	160	105	0	0
Comparação mês a mês							
Março/2017	2.686	15.965	537	113	129	1	0
Fevereiro/2018	1.923	14.097	440	94	87	0	0
Var. % Mar/2018 / Mar/2017	-7,2	11,3	-11,5	41,6	-18,6		
Var. % Mar/2018 / Fev/2018	29,6	26,1	8,0	70,2	20,7		
Acumulado no ano							
Jan-Mar/2018 (A)	6.612	45.640	1.282	407	267	0	0
Jan-Mar/2017 (B)	6.793	40.225	1.448	319	270	2	0
Var. % (A)/(B)	-2,7	13,5	-11,5	27,6	-1,1		
Acumulado de doze meses							
Abr/2017 - Mar/2018 (C)	28.486	191.518	5.834	1.780	1.163	8	3
Abr/2016 - Mar/2017 (D)	30.558	168.755	6.145	1.778	1.058	7	9
Var. % (C)/(D)	-6,8	13,5	-5,1	0,1	9,9	14,3	-66,7

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em março de 2018 os pedidos de depósito de **patentes** alcançaram 2.492, que representa redução de 7,2% em relação a março/2017 e aumento de 29,6% em relação a fevereiro/2018.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram, em março de 2018, 17.776, que representa expansão de 11,3% em relação a março/2017 e de 26,1% sobre fevereiro/2018.

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais** foram 475 pedidos depositados em março/2018, correspondentes a uma redução de 11,5% sobre o mesmo mês do ano anterior e a uma expansão de 8,0% em relação a fevereiro/2018.

Foram solicitados 160 pedidos de registro de **programas de computador** em março/2018, um aumento de 41,6% sobre igual período do ano anterior e de 70,2% em relação a fevereiro/2018.

No que tange às averbações de **contratos** foram apresentados 105 pedidos no mês de março/2018, representando redução de 18,6% em relação a março/2017 e expansão de 20,7% em relação a fevereiro/2018.

Em março/2018 não foram apresentados pedidos de registro de **indicações geográficas e de topografias de circuitos integrados**.

Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
2016	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
2017	25.658	2.918	91	75.829	108.568	1.287	419
Acumulado no ano	5.974	611	27	17.974	27.130	428	108
Janeiro/2018	1.984	206	7	5.405	8.221	96	45
Fevereiro/2018	1.737	179	7	5.614	8.311	143	29
Março/2018	2.253	226	13	6.955	10.598	189	34
Comparação mês a mês							
Março/2017	2.438	235	13	6.397	9.439	98	31
Fevereiro/2018	1.737	179	7	5.614	8.311	143	29
Var. % Mar/2018 / Mar/2017	-7,6	-3,8	0,0	8,7	12,3	92,9	9,7
Var. % Mar/2018 / Fev/2018	29,7	26,3	85,7	23,9	27,5	32,2	17,2
Acumulado no ano							
Jan-Mar/2018 (A)	5.974	611	27	17.974	27.130	428	108
Jan-Mar/2017 (B)	6.140	633	20	16.474	23.362	281	108
Var. % (A)/(B)	-2,7	-3,5	35,0	9,1	16,1	52,3	0,0
Acumulado de doze meses							
Abr/2017 - Mar/2018 (C)	25.492	2.896	98	77.329	112.336	1.434	419
Abr/2016 - Mar/2017 (D)	27.538	2.942	78	70.015	97.244	1.119	377
Var. % (C)/(D)	-7,4	-1,6	25,6	10,4	15,5	28,2	11,1

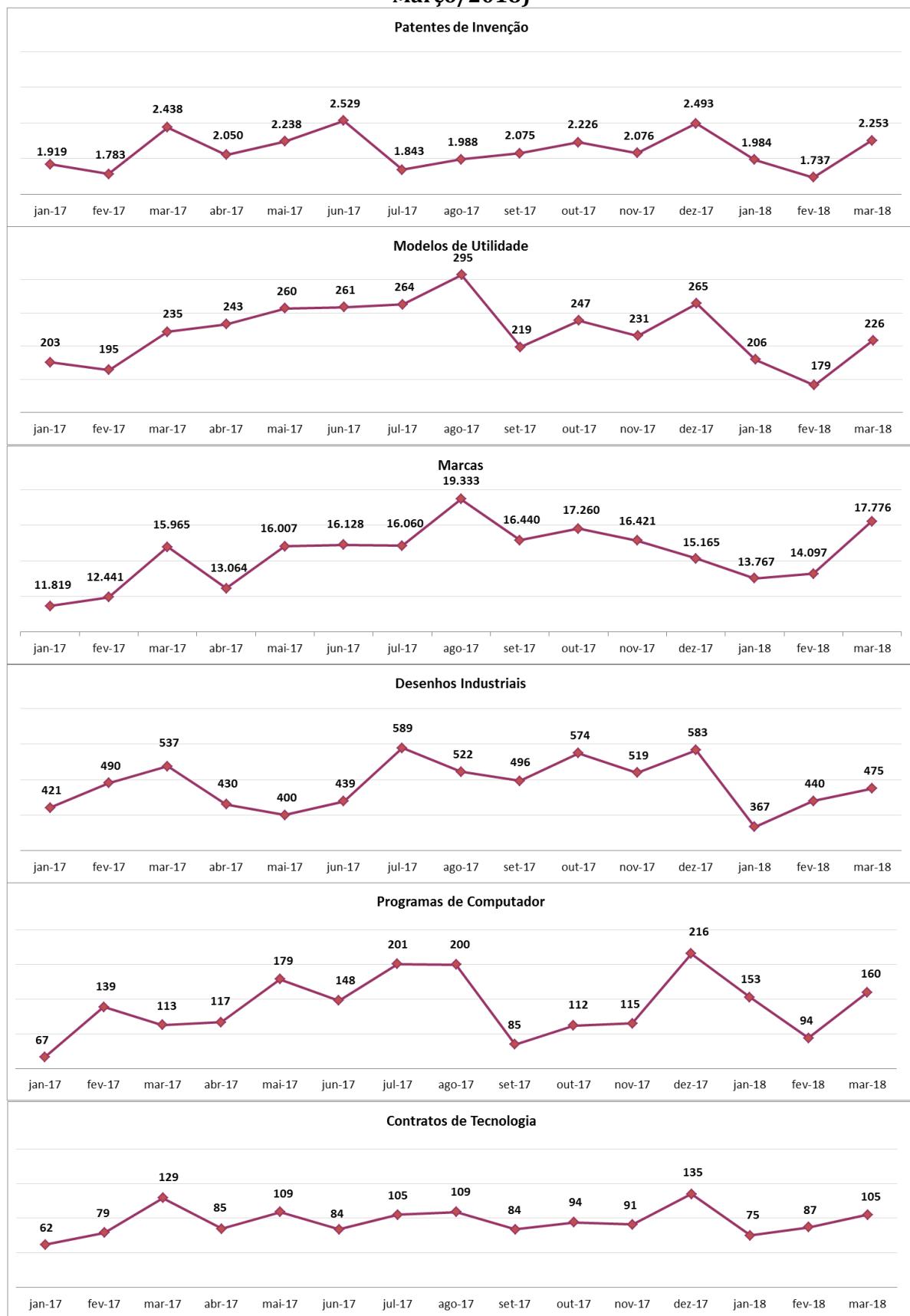
Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em março de 2018 foram solicitados 2.253 pedidos de registro de **patentes de invenção**, uma retração de 7,6% em relação a março/2017 e um aumento de 29,7% em relação a fevereiro/2018. Em relação aos **modelos de utilidade**, os pedidos de registro alcançaram 226, com retração de 3,8% em relação a março/2017 e expansão de 26,3% em relação a fevereiro/2018. Foram apresentados 13 **certificados de adição**, mesma quantidade de março/2017, indicando expansão de 85,7% em relação a fevereiro/2018.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 6.955, em março de 2018, o que representa uma expansão de 8,7% em relação a março/2017 e de 23,9% sobre fevereiro/2018. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 10.598 pedidos, indicando uma expansão de 12,3% em relação a março/2017 e de 27,5% em relação a fevereiro/2018. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 189 pedidos de registro em março/2018, observando-se uma expansão de 92,9% em relação a março/2017 e de 32,2% em relação a fevereiro/2018. Foram apresentados 34 pedidos de registro de **marcas de certificação**, uma expansão de 9,7% em relação a março/2017 e de 17,2% em relação a fevereiro/2018.

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Janeiro/2017 – Março/2018)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de patentes, no período abril/2017-março/2018, totalizaram 28.486, uma queda de 6,8% sobre o período abril/2016-março/2017, quando alcançaram 30.558. A evolução desse indicador apresenta queda, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção, com retração a partir de dezembro de 2016. Entre abril/2017 e março/2018, as patentes de invenção totalizaram 25.492 depósitos, uma redução de 7,4% sobre o período anterior, quando alcançaram 27.538. Os depósitos acumulados em 12 meses de modelos de utilidade totalizaram 2.896, apresentando retração de 1,6% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.942. Já os depósitos acumulados nos últimos 12 meses de certificados de adição totalizaram 98, frente a 78 depósitos no período anterior, observando-se uma expansão de 25,6%.

Os depósitos acumulados de marcas, no período abril/2017-março/2018, totalizaram 191.518, um aumento de 13,5% sobre o período anterior (168.755). Esse indicador apresenta alta desde novembro de 2015. Marcas de produto e marcas de serviço, que em conjunto correspondem a 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período abril/2017-março/2018, as marcas de produtos totalizaram 77.329 e as de serviços 112.336 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 10,4% e 15,5%, em relação ao período abril/2016-março/2017.

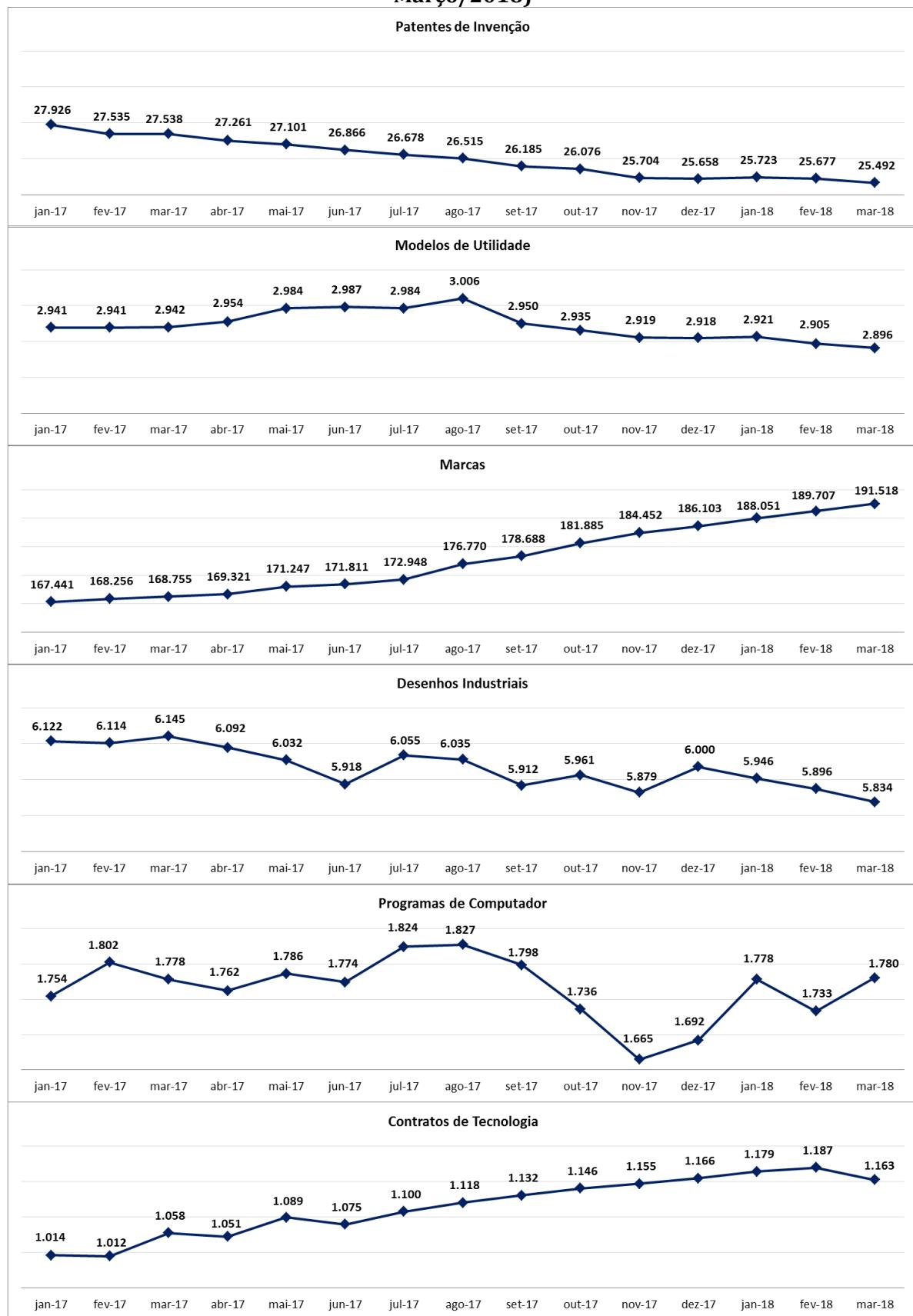
A evolução dos pedidos de desenhos industriais acumulados em 12 meses apresenta queda, embora com oscilações. No período abril/2017-março/2018, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.834, uma redução de 5,1% sobre o mesmo período do ano anterior, com 6.145.

Os depósitos acumulados em 12 meses de programas de computador não apresentam uma trajetória definida, com oscilações expressivas. No período abril/2017-março/2018, os depósitos alcançaram 1.780 indicando variação positiva de 0,1% sobre o período anterior (1.778).

Os pedidos acumulados em 12 meses de averbações de contratos apresentam trajetória de alta a partir de março/2017. Foram 1.163 pedidos de averbações de contratos no período abril/2017-março/2018, indicando alta de 9,9% sobre o período anterior (1.058).

No período acumulado nos últimos 12 meses, indicações geográficas alcançaram 8 pedidos. Topografias de circuitos integrados alcançaram 3 pedidos no mesmo período.

Figura II – Pedidos Acumulados em 12 meses (Janeiro/2017 – Março/2018)



PEDIDOS ACUMULADOS EM MARÇO/2018**➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS**

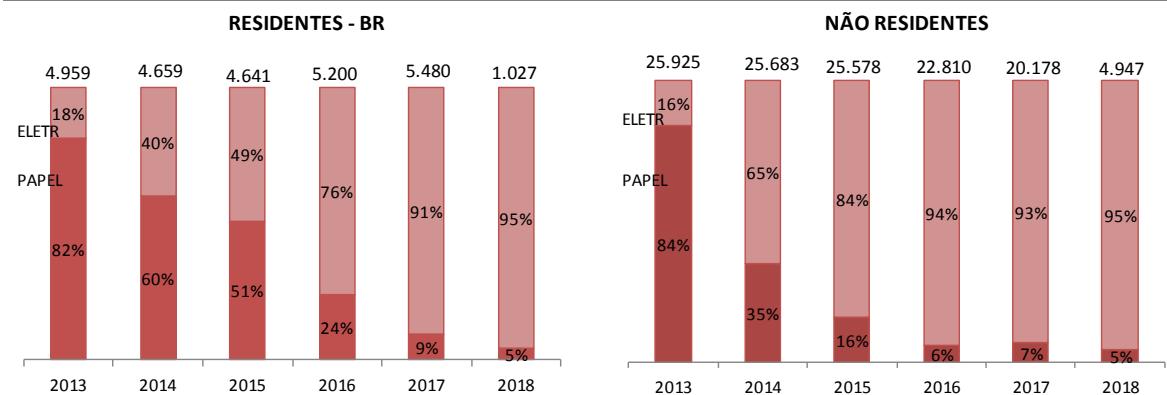
Dos pedidos de patentes acumulados no período janeiro-março/2018, 95,1% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 95,3% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 94,5% dos depósitos na forma eletrônica. A modalidade de patentes de invenção contou com 95,3% de adesão (não residentes – 95,3%, residentes – 95,4%). Já na modalidade de modelos de utilidade o serviço eletrônico contou com 93,0% de adesão, sendo 95,2% entre não residentes e 92,9% entre residentes.

Com relação aos pedidos de marcas, no período janeiro-março/2018, 99,6% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (praticamente 100%) e residentes (99,6%). O sistema on-line para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 97,4% do total de pedidos, contando com padrão semelhante de adesão por não residentes (97,9%) e residentes (96,8%).

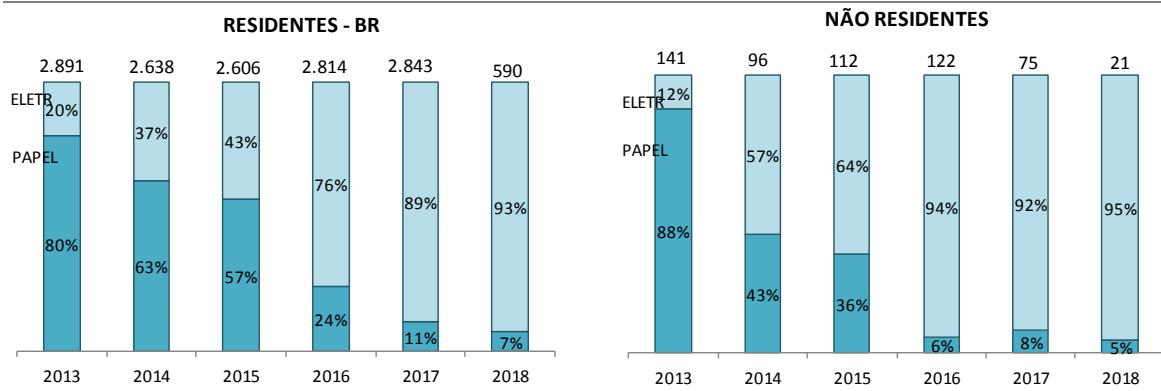
As petições de averbação de contratos de tecnologia e os pedidos de programas de computador são aceitos apenas na modalidade eletrônica. Por outro lado, os pedidos de indicações geográficas e de topografias de circuitos integrados ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Março/2018)

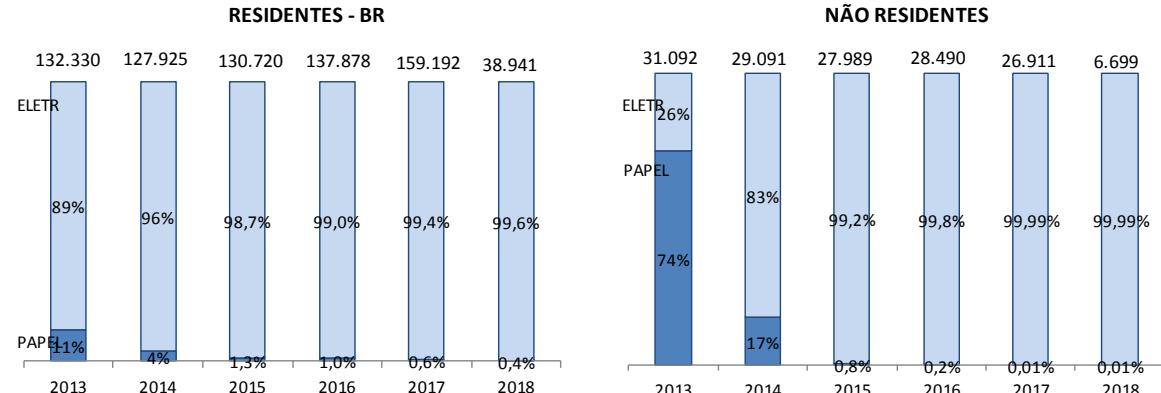
Patentes de Invenção



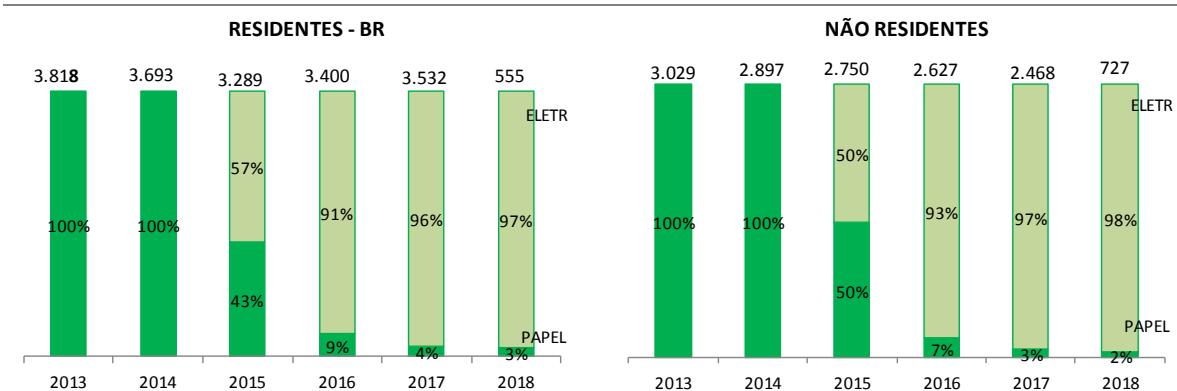
Modelos de Utilidade



Marcas



Desenhos Industriais



EM FOCO | PERFIL DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2018

➤ PATENTES

No acumulado janeiro-março de 2018 foram depositados 6.612 pedidos de patentes: 5.974 de patentes de invenção, 611 de modelos de utilidade e 27 de certificados de adição. No total, clientes de 61 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (33%), Brasil (17%), Alemanha (9%), Japão (7%), Suíça (5%), França e Holanda (4% cada), Reino Unido e China (3% cada), e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

Entre janeiro e março de 2018 do total de pedidos de patentes de invenção, 74% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 79% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,9% desses pedidos via PCT.

➤ MARCAS

No acumulado janeiro-março de 2018 foram depositados 45.640 pedidos de marcas: 27.130 foram marcas de serviços (59,4%), 17.974 marcas de produto (39,4%), 428 marcas coletivas (0,9%) e 108 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 82 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 85% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), França, China e Suíça (1% cada), Reino Unido e Itália (0,5% cada), Espanha e Japão (0,4%).

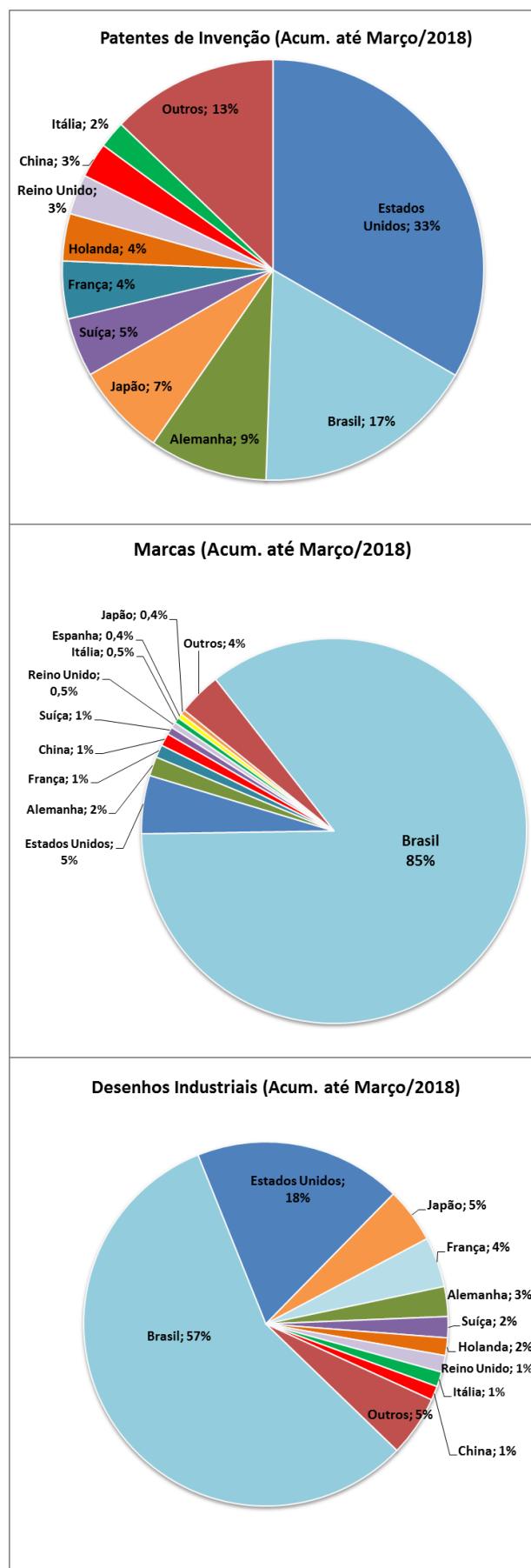
➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No acumulado janeiro-março de 2018 foram depositados 1.282 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 32 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 727 ou 57% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (18%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão (5%), França (4%), Alemanha (3%), Suíça e Holanda (2% cada), Reino Unido, Itália e China (1% cada).

➤ CONTRATOS

No acumulado janeiro-março de 2018 foram depositados 267 pedidos de averbação de contratos, dos quais 75 (28,1%) envolveram a alteração de certificado já existente, 60 (22,5%) o uso de marcas, 50 (18,7%) o serviço de assistência técnica, 34 (12,7%) o fornecimento de tecnologia, 30 (11,2%) o uso de franquia, 7 (2,6%) a exploração de patentes e desenho industrial, 7 (2,6%) a alteração de dados cadastrais e 4 (1,5%) envolveram mais de uma categoria. Depositantes de 13 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (83%), seguido por Estados Unidos com 7%, podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos por País de Origem dos Depósitos (Março/2018)



EM FOCO | PROSUR: PEDIDOS DE PATENTES, MARCAS E DESENHOS INDUSTRIALIS

**Figura V – Pedidos de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais por País de Origem
(Janeiro a Março /2018)**



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2018**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No acumulado janeiro-março de 2018, entre os 1.027 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (455 depósitos ou 44%); instituições de ensino e pesquisa e governo (283 ou 28%); empresas de médio e grande porte (190 ou 19%) e MEI, microempresa e EPP (89 ou 9%). As demais categorias apresentam menor participação: associações e sociedades de intuito não econômico (9 ou 1%) e cooperativas (1 ou 0,1%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No acumulado janeiro-março de 2018, entre 590 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 402 pedidos ou 68% do total. As demais categorias apresentaram a seguinte participação: MEI, microempresa e EPP (102 ou 17%), empresas de médio e grande porte (68 pedidos ou 12%), instituições de ensino e pesquisa e governo (16 ou 3%) e associações e sociedades de intuito não econômico (2 ou 0,3%).

➤ MARCAS

No acumulado janeiro-março de 2018, entre os 38.941 depósitos de marcas efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 18.743 pedidos ou 48% do total; empresas de médio e grande porte (9.506 ou 24%) e pessoas físicas (9.322 ou 24%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (1.017 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (219 ou 0,6%) e cooperativas (134 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No acumulado janeiro-março de 2018 foram efetuados por parte dos residentes 727 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: empresas de médio e grande porte (286 ou 39%); pessoas físicas (261 pedidos ou 36%) e MEI, microempresa e EPP (150 ou 21%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (25 ou 3%) e associações e sociedades de intuito não econômico (5 ou 0,7%).

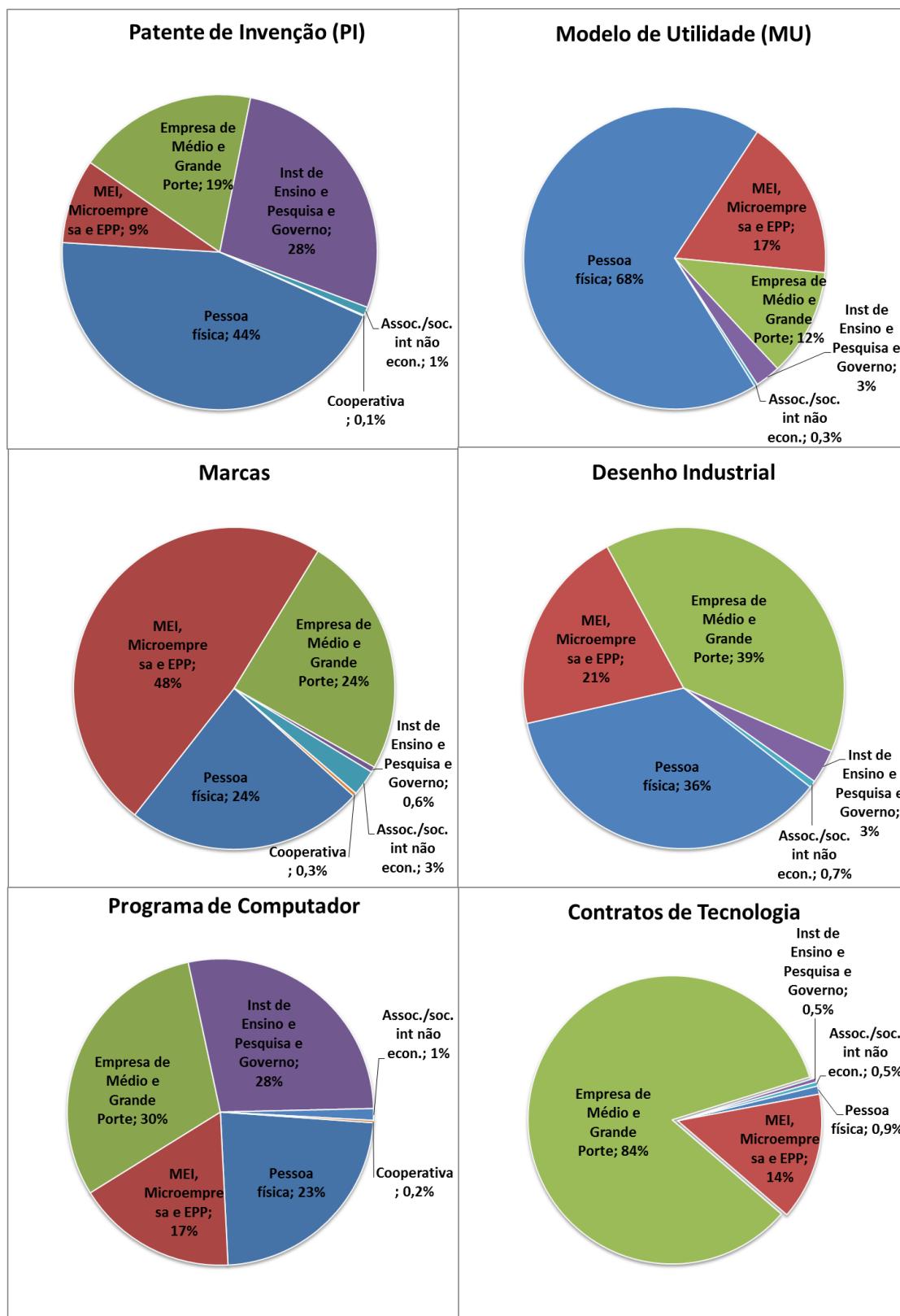
➤ PROGRAMAS DE COMPUTADOR

No acumulado janeiro-março de 2018, entre os 407 depósitos de programas de computador efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: empresas de médio e grande porte (124 pedidos ou 30%); instituições de ensino e pesquisa e governo (114 pedidos ou 28%); pessoas físicas (94 pedidos ou 23%); MEI, microempresa e EPP (69 pedidos ou 17%), associações e sociedades de intuito não econômico (5 pedidos ou 1%) e cooperativas (1 pedidos ou 0,2%).

➤ CONTRATOS

No acumulado no período janeiro-março de 2018 foram apresentados 222 pedidos de averbação de contratos, sendo que 187 (84%) foram apresentados por empresas de médio e grande porte; 31 (14%) por MEI, microempresa e EPP; 2 (0,9%) por pessoas físicas; 1 (0,5%) por instituições de ensino e pesquisa e governo e 1 (0,5%) por associações e sociedades de intuito não econômico.

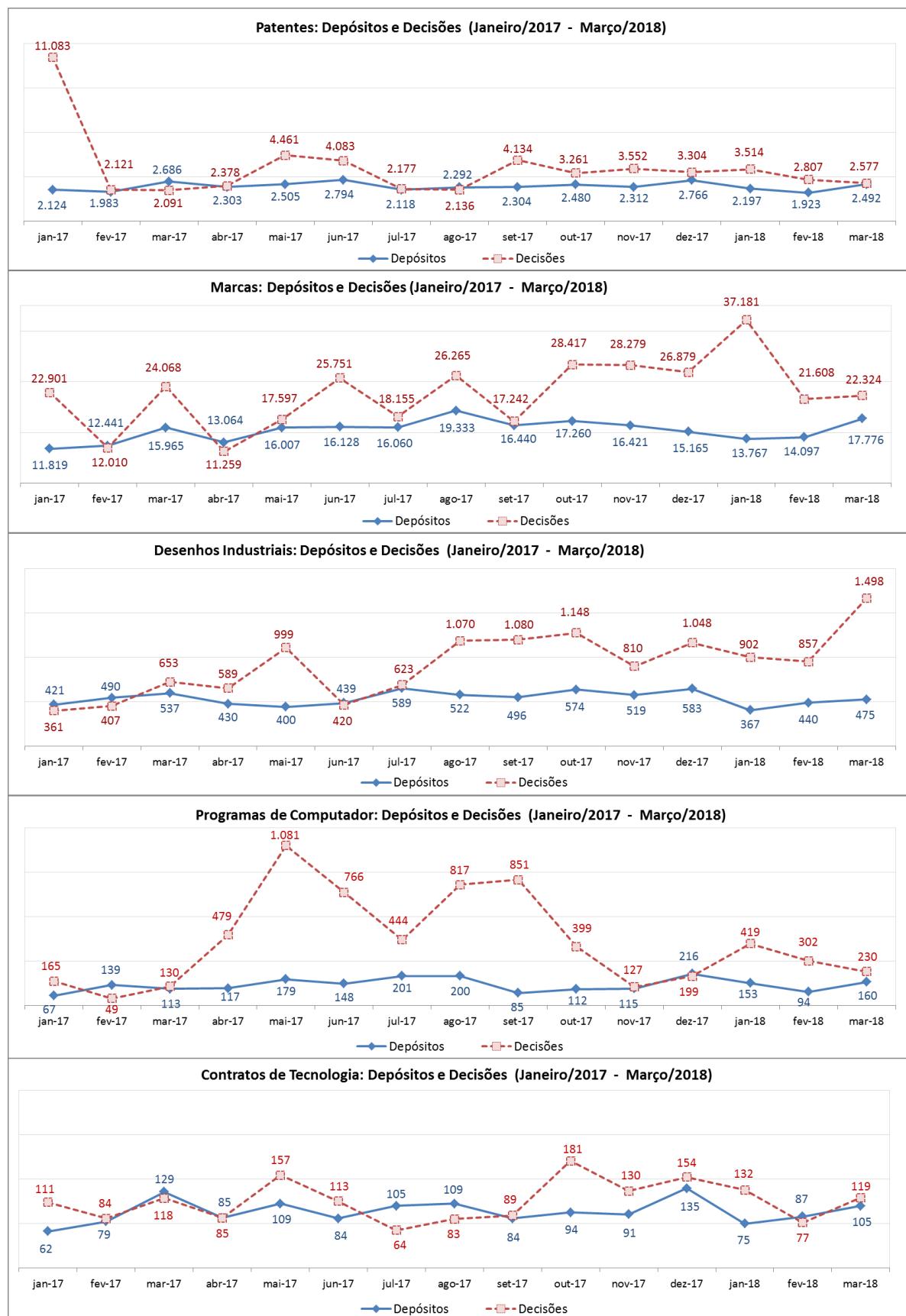
Figura VI – Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Janeiro - Março/2018)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES
Tabela III – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial

PATENTES	2014	2015	2016	2017	jan/18	fev/18	mar/18	2018	Δ Mar.18/Fev.18
Depósitos	33.182	33.043	31.020	28.667	2.197	1.923	2.492	6.612	29,6%
Decisões	22.336	15.842	25.481	44.781	3.514	2.807	2.577	8.898	-8,2%
Arquivamentos	16.574	8.978	17.488	34.112	2.182	1.252	1.350	4.784	7,8%
Concessões	3.123	3.895	4.771	6.250	863	1.186	763	2.812	-35,7%
Indeferimentos	2.586	2.864	3.167	4.324	463	369	450	1.282	22,0%
Desistências Homologadas	53	105	55	95	6	-	14	20	
MARCAS	2014	2015	2016	2017	jan/18	fev/18	mar/18	2018	Δ Mar.18/Fev.18
Depósitos	157.016	158.709	166.368	186.103	13.767	14.097	17.776	45.640	26,1%
Decisões	157.600	189.916	195.896	258.823	37.181	21.608	22.324	81.113	3,3%
Arquivamentos	42.276	56.413	51.210	65.814	13.071	589	706	14.366	19,9%
Concessões	85.810	96.050	99.938	123.362	15.126	13.490	11.325	39.941	-16,0%
Indeferimentos	27.399	36.814	41.610	65.503	7.928	7.529	9.407	24.864	24,9%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	3.138	4.144	1.056	-	886	1.942	
DESENHOS INDUSTRIALIS	2014	2015	2016	2017	jan/18	fev/18	mar/18	2018	Δ Mar.18/Fev.18
Depósitos	6.590	6.039	6.027	6.000	367	440	475	1.282	8,0%
Decisões	4.662	5.008	9.122	9.208	902	857	1.498	3.257	74,8%
Arquivamentos	223	1.508	769	1.596	97	12	351	460	2825,0%
Concessões	4.339	3.285	6.972	6.220	690	721	981	2.392	36,1%
Indeferimentos	100	215	1.381	1.392	115	124	166	405	33,9%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	2016	2017	jan/18	fev/18	mar/18	2018	Δ Mar.18/Fev.18
Depósitos	1.609	1.616	1.802	1.692	153	94	160	407	70,2%
Registros	1.770	1.128	2.492	5.507	419	302	230	951	-23,8%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	2016	2017	jan/18	fev/18	mar/18	2018	Δ Mar.18/Fev.18
Depósitos	1.710	1.400	1.027	1.166	75	87	105	267	20,7%
Decisões	1.899	1.672	1.377	1.380	132	77	119	328	54,5%
Arquivamentos	67	246	59	239	10	11	14	35	27,3%
Averbações	1.771	1.383	1.245	1.107	121	66	103	290	56,1%
Indeferimentos	61	43	61	23	1	-	1	2	
Inexistente					-	-	1	1	
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	2016	2017	jan/18	fev/18	mar/18	2018	Δ Mar.18/Fev.18
Depósitos	12	12	5	10	-	-	-	-	
Decisões	5	4	6	4	2	-	-	2	
Arquivamentos	2	-	-	-	1	-	-	1	
Concessões	3	4	6	4	1	-	-	1	
Indeferimento	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	2016	2017	jan/18	fev/18	mar/18	2018	Δ Mar.18/Fev.18
Depósitos	1	3	9	3	-	-	-	-	

Figura VII – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial (Janeiro/2017 a Março/2018)



NOTAS METODOLÓGICAS

O **Boletim Mensal de Propriedade Industrial** tem como fonte os dados disponibilizados nas **Estatísticas Preliminares** no que tange aos pedidos de depósito e às decisões no INPI, no mês de referência. O caráter preliminar desses dados estatísticos se refere ao número limitado de informações contidas neste levantamento e ao dinamismo das bases de dados do INPI, que pode implicar alguma divergência em relação à coleta de dados feita em outras datas.

Os metadados e o anexo metodológico das **Estatísticas Preliminares** estão disponíveis na página da AECON no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>). Em particular, com relação à elaboração do Boletim, alguns aspectos metodológicos são relevantes:

1. São considerados como pedidos de depósito aqueles protocolados no INPI na data de referência da coleta e análise dos dados, utilizando-se para aferição os dados dos registros administrativos de entradas no Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG.
 - 1.1 No caso de patentes, a partir da numeração dos pedidos protocolados é possível diferenciar os em três categorias: pedidos depositados diretamente no INPI, pedidos PCT que solicitaram entrada na Fase Nacional e os pedidos divididos (de um pedido de patente depositado anteriormente). Devido à limitação dos dados do PAG, não é possível diferenciar se os pedidos divididos se referem a pedidos originalmente depositados diretamente no INPI ou a pedidos depositados originalmente via PCT.
2. Os pedidos referem-se tanto à modalidade eletrônica como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI. Passaram a ser aceitos exclusivamente sob a forma de peticionamento eletrônico os requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos (a partir de 01/01/2017), além dos pedidos de registro de programa de computador (a partir de 12/09/2017).
3. No PAG é aceito apenas o nome de um depositante para cada processo. Por exemplo, no caso do pedido de depósito de patente ter “n” depositantes/titulares apenas o nome de um deles consta no PAG e corresponde àquele que protocolou o pedido.
4. Os dados relativos à natureza do depositante foram estruturados conforme as informações prestadas pelos próprios, ou seja, conforme estes se apresentaram ao protocolar o pedido de depósito no PAG: instituição de ensino e pesquisa, órgão público, microempreendedor individual – MEI, microempresa, empresa de pequeno porte, associação com intuito não econômico, sociedade com intuito não econômico, pessoa física e cooperativa. Para fins de elaboração do Boletim, as empresas que se apresentaram como ‘pessoa jurídica’ foram consideradas como empresa de médio e grande porte.
5. As informações sobre as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido foram estruturadas em conjunto com cada diretoria técnica. As decisões são publicadas na Revista da Propriedade Industrial (RPI) no mês de referência.
6. Com relação a contratos de tecnologia, na edição do Boletim de abril de 2018, a série foi retificada a partir de janeiro de 2018:
 - 6.1 Os requerimentos de averbação, que englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, passaram a incluir a “alteração de dados cadastrais”.
 - 6.2 Dentre as decisões de arquivamento e averbação passaram a ser desconsideradas aquelas referentes à retificação de certificados.